



AVALIAÇÃO DE COMPLEXOS DO VÍRUS DA TRISTEZA DOS CITROS POR ANTICORPOS MONOCLONAIS

Luís Antonio Peroni (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O vírus da Tristeza dos citros (CTV) é o agente causal de uma das viroses de maior importância na citricultura mundial, constituído por uma mistura complexa de estirpes. Dentre os isolados de CTV presentes em nosso país, o conjunto denominado "Complexo Capão Bonito" é considerado o mais severo em função dos danos econômicos acentuados que provoca. O controle da doença depende de um diagnóstico rápido, seguro e específico que permita diferenciar as estirpes do vírus. Este trabalho tem como objetivo a padronização de um imunodiagnóstico, capaz de identificar estirpes envolvidas no complexo Capão Bonito, através de ELISA, Western Blot e Dot Immunobinding Assay (DIBA) utilizando anticorpos monoclonais produzidos contra duas proteínas clonadas do capsídeo viral, denominadas de CB – 22 e CB –104. Dados preliminares demonstram que o anticorpo monoclonal secretado pelo hibridoma denominado 30, é um anticorpo universal, capaz de reconhecer um epítipo comum presente no capsídeo viral de todas as estirpes de CTV. Embora seja capaz de detectar a presença de vírus em plantas infectadas, este anticorpo monoclonal não é capaz de diferenciar entre estirpes fracas e severas como as envolvidas no complexo Capão Bonito.

Tristeza - Anticorpos monoclonais - Imunoensaios